

Maranhão

Entre a Seca e a Esperança: Bernarda Maria Ferreira da Silva e Expedito Souza e a construção de uma vida digna no semiárido

Aos 48 anos, Bernarda Maria Ferreira da Silva, e seu marido, Expedito Souza, de 52, são a personificação da força e da resiliência. Unidos há mais de 20 anos, construíram uma trajetória marcada por desafios, superações e valiosas lições de vida. Juntos, criaram três filhos — uma menina de um relacionamento anterior de Bernarda e um casal fruto da união dos dois — e transformaram cada obstáculo enfrentado em oportunidade de aprendizado e fortalecimento da família.

Raízes e Caminhos Cruzados

Dona Bernarda e seu Expedito são naturais de Araioses, no Maranhão, porém de comunidades distintas, ela do povoado Santa Rita e ele do povoado Aldeias. Desde cedo, Dona Bernarda passou a viver com tias inicialmente em Araioses e, posteriormente, mudou-se para Brasília, morando com sua tia Lúcia, na busca de melhores oportunidades.

Foi aos 28 anos que sua vida mudou completamente: conheceu Expedito, em Brasília. No dia 25 de dezembro, data em que ele também comemorava seu aniversário,

os dois começaram a namorar. “Foi amor e uma aposta à primeira vista e desde aquele Natal nunca mais nos separamos”, relembra Dona Bernarda, com um sorriso.

O Desafio da Saúde e a Fé Que Move Montanhas

Um dos períodos mais difíceis na vida do casal foi quando Seu Expedito sofreu com uma hérnia de disco, ficando impossibilitado de andar por aproximadamente 9 meses e 3 semanas. Durante esse tempo, Dona Bernarda precisou cuidar do marido, de seus dois filhos pequenos e ainda trabalhar como doméstica para sustentar a casa que era alugada. “Foram dias muito difíceis, mas nunca perdi a fé de que tudo iria melhorar”, recorda ela.



Uma frase dita por sua patroa marcou profundamente sua vida: “Tenha fé em Deus que o seu marido ainda vai andar”. Essa mensagem de esperança a sustentou nos momentos mais duros. E, com muito esforço, fisioterapias e remédios, Expedito voltou a caminhar, mostrando que a fé e a determinação podem superar os maiores desafios.

Em 2012, após um diagnóstico que apontava que a cirurgia não garantiria a cura total, os médicos também alertaram que o frio agravava seu estado de saúde. Diante disso, recomendaram o retorno ao Nordeste, ao clima do Semiárido. Movidos pela esperança de melhora e por um novo recomeço, Bernarda e Expedito decidiram então voltar para Araiões-MA e retomar suas raízes.

Um Recomeço no semiárido

No retorno a Araiões, o casal iniciou uma nova etapa da vida no povoado Santa Rita. Construíram uma casa simples, mas cheia de amor e esperança, e começaram a trabalhar juntos na agricultura familiar.



“A vida na roça nos ensinou muito. Apesar das dificuldades, aprendemos a valorizar cada pequeno avanço e a lutar por melhorias”, conta Expedito.



Em 2017, outro marco trouxe felicidade para a família: a compra de uma moto Honda 160. “Nenhum de nós sabia andar de moto, mas a felicidade era tanta que eu parecia um pinto no lixo”, brinca Dona Bernarda, ainda emocionada ao lembrar do momento. O compadre precisou buscar a moto, mas logo eles aprenderam a pilotar, facilitando a rotina, especialmente para levar os filhos à escola.

Hoje, a família se dedica ao cultivo de grãos, legumes e frutas, tanto para consumo próprio quanto para venda. Além disso, criam animais e, com muito esforço, transformaram a vida na roça em um caminho de prosperidade e sustento.

A Água Como Fonte de Vida

A chegada da cisterna de 2ª água foi um marco na vida do casal. Agora, eles podem expandir a produção agrícola, especialmente na horta e no plantio de milho, tanto para consumo quanto para venda. “Se você tem água, você tem tudo para plantar”, afirma Expedito, resumindo o quanto esse recurso é essencial para o trabalho no campo.

